

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 190

Data: 12/08/83 Pg.: _____

190 Índios dialogam por eleição direta

CAMPO GRANDE (O GLOBO) — Os índices guarani, terena e caiua, em choque desde sábado passado pelo impasse surgido na eleição direta para escolha do cacique, acataram a proposta de trégua do agente regional da Funai Carlos Amaury, que sugeriu novos debates até o próximo dia 30, quando será marcada a data de outro pleito.

A decisão poderá permitir a manutenção do diálogo para o encontro de uma fórmula de convivência pacífica entre as duas chapas concorrentes: a amarela, de Ramão Machado, e a verde, de Fernando Jorge.

Até o próximo dia 30 serão discutidas três fórmulas para a terceira tentativa de eleição: impugnação dos atuais candidatos e realização de convenção para substituí-los; criação de mais duas chapas; adiamento por tempo indeterminado da eleição.

O CONFLITO

No último sábado — com urnas, mesários e fiscais — os índios vota-

ram para escolher o cacique da reserva de Dourados, mas a contagem dos votos indicou empate, cada chapa com 274 sufrágios. Na terça-feira, tentativa de desempate, um mesário denunciou a existência de fraude e, no conflito que se seguiu, Ramão levou uma paulada na cabeça, sendo hospitalizado em coma. Outros três índios foram feridos na refregã, que foi dominada por 25 soldados da Polícia Militar e dez agentes da Polícia Federal.

O conflito começou quando o mesário Veríssimo Martins denunciou seis índios de outros municípios que iam votar em Ramão, que investiu para o mesário ostentando um revólver calibre 38. O índio Nobre de Freitas deu a paulada em Ramão, que, antes de ir para o hospital, ainda teve uma breve recuperação e deu dois tiros para o ar.

Ramão era o cacique anterior e foi destituído por má conduta pelos conselheiros das três tribos, que estão governando provisoriamente os quatro mil índios da aldeia mista, sob a formação do que qualificam de Junta de Conciliação.